Perfil genotípico de resistência aos antimicrobianos de bactérias isoladas de infecções em pequenos animais na região de Umuarama, Paraná

A resistência antimicrobiana é enfrentada como uma das maiores crises da saúde pública em escala global. O uso indevido e excessivo dos antimicrobianos acelera esse processo. Pesquisas em pequenos animais demonstraram um alto uso de antimicrobianos de amplo espectro de importância crítica para humanos, muitas vezes com um comportamento de prescrição não coerente. A transmissão desses microrganismos ou seus genes de resistência pode ocorrer entre animal e humano via contato direto, ou indireto. Cada vez mais, cães e gatos são considerados reservatórios e uma via de disseminação relevante de patógenos multirresistentes para seus tutores. Estudos descrevem a transmissão para humanos, porém, a extensão em que isso ocorre ainda é amplamente desconhecida. A presença desses microrganismos tanto em humanos quanto animais causam intensa preocupação a saúde pública, devido a alta letalidade, aumento no tempo de tratamento e hospitalização, muitas vezes inviabilizando as opções terapêuticas. Além disso, tem alto potencial zoonótico e patogênico, sendo comumente encontrados em animais e humanos saudáveis. Este projeto tem por objetivo avaliar o perfil genotípico de resistência aos antimicrobianos de bactérias isoladas de infecções em pequenos animais na região de Umuarama, Paraná, durante o período de 2013 a 2019. E se justifica pela escassez de dados sobre a resistência bacteriana em animais de companhia. Essas informações são extremamente necessárias para orientar a política de uso de antimicrobianos na prática veterinária de pequenos animais, bem como avaliar o risco de transmissão de bactérias resistentes para humano.